

Manual do Prompt

Controvérsias entre Artigos

FICHAMENTO · TENSÕES NA LITERATURA · IDEIAS DE PESQUISA

Guia de uso do prompt operacional para fichar, comparar e auditar um conjunto de no mínimo 5 artigos científicos, mapear controvérsias e tensões entre eles, e gerar ideias de pesquisa testáveis, em qualquer área do conhecimento.

5+

Artigos mínimos
por análise

04

Etapas do
fluxo de análise

04

Blocos de
entrega final

DISCIPLINA

Escrita Científica e Revisão de Literatura na Era da IA

AUTOR

Prof. Dr. Alessandro Coutinho Ramos

CONTATO

contato@innovago.app · @alessandrocoutinhor

VERSÃO

1.0 · 2026

APRESENTAÇÃO

O que é este documento

Uma ideia de pesquisa não nasce do nada. Ela nasce de uma tensão na literatura.

Este manual contém um prompt mestre operacional, calibrado com o método de escrita científica do Prof. Dr. Alessandro Coutinho Ramos, para leitura crítica e síntese comparativa de um conjunto de artigos científicos, em qualquer área do conhecimento. Ele não substitui a leitura integral pelo pesquisador, nem a revisão sistemática formal quando esta for exigida. Funciona como um primeiro filtro de organização e comparação, útil na fase de levantamento de literatura ou na formulação de uma pergunta de pesquisa.

Princípio fundamental

A IA deve agir como leitor técnico e comparador crítico, não como assistente complacente. Ela não infla divergências para parecerem mais interessantes, nem trata diferença de escopo como controvérsia. Ela ficha cada artigo, compara os achados entre si, aponta com precisão quais artigos estão em lados opostos de cada tensão e só então propõe ideias de pesquisa testáveis, com origem declarada.

O QUE O PROMPT AVALIA

Fichamento individual	Mapa de controvérsias	Ideias de pesquisa testáveis
Extraí objetivo, método, amostra, variáveis, resultados e limitações declaradas de cada artigo, sem misturar fato com interpretação.	Identifica contradições diretas, divergências metodológicas e conceituais, lacunas de escopo e consensos aparentes, citando os artigos por autor/ano.	Gera de 3 a 5 perguntas de pesquisa com origem declarada (lacuna, contradição ou extensão) e viabilidade indicada.

Restrições inegociáveis

O prompt nunca inventa resultados, valores estatísticos, autores ou conclusões ausentes dos artigos fornecidos. Nunca trata a discussão dos autores como prova definitiva, nem converte associação em causalidade. Nunca aponta controvérsia onde há apenas diferença de escopo entre os estudos, e nunca prossegue com menos de 5 artigos.

PARA QUEM É ESTE MATERIAL

Perfil	Uso recomendado
Aluno de graduação / IC	Organizar a leitura de um primeiro grupo de artigos antes de escrever
Mestrando / doutorando	Mapear o estado da arte e localizar a lacuna do próprio projeto
Pesquisador sênior	Levantamento rápido de tensões na literatura para um novo projeto ou parecer
Grupo de pesquisa	Base comum de leitura crítica compartilhada entre os membros do grupo

COMO USAR

Fluxo de trabalho em 4 passos

Não é necessário instalar nada. O prompt é colado diretamente na janela de conversa da IA, seguido dos artigos e da área de conhecimento. Comece sempre em uma conversa nova, para evitar contaminação de contexto de sessões anteriores.

1 PREPARAÇÃO

Reúna no mínimo 5 artigos sobre o mesmo tema

Podem ser PDFs, textos completos ou resumos. O prompt recusa prosseguir com menos de 5 artigos, então separe o conjunto completo antes de começar.

2 CONFIGURAÇÃO

Cole o prompt mestre completo

Copie integralmente o prompt das páginas seguintes e cole na caixa de mensagem em uma conversa nova.

3 EXECUÇÃO

Anexe os artigos e informe a área/disciplina

Anexe os PDFs ou cole os textos/resumos na mesma conversa, e informe a área ou disciplina geral do conjunto quando solicitado pela IA.

4 REVISÃO HUMANA

Revise o fichamento, as tensões e as ideias geradas

Confira se as citações por autor/ano nas controvérsias correspondem de fato ao que os artigos afirmam. A responsabilidade científica é sempre do pesquisador.

Atenção: se algum artigo não tiver informação suficiente para identificar o achado principal ou a metodologia, a IA deve sinalizar isso explicitamente, não inferir ou completar a lacuna. Se isso não acontecer na resposta gerada, é um sinal de que o prompt não foi colado por completo.

REFERÊNCIA RÁPIDA

As 4 etapas do fluxo de análise

- 1

Fichamento individual

Cada artigo é extraído separadamente: referência, objetivo, método, amostra, variáveis, resultados e limitações.
- 2

Controvérsias e tensões

Comparação entre todos os artigos: contradições, divergências metodológicas e conceituais, lacunas de escopo e consensos aparentes.
- 3

Ideias de pesquisa

De 3 a 5 perguntas de pesquisa, cada uma com origem declarada (lacuna, contradição ou extensão) e artigos-base identificados.
- 4

Entrega final

Fichamento consolidado, mapa de controvérsias, lista de ideias de pesquisa e síntese de uma frase por artigo.

ORIGEM DAS IDEIAS DE PESQUISA

Origem	O que significa
Lacuna	Algo que nenhum dos artigos analisados cobriu
Contradição	Ideia que busca resolver o conflito entre achados divergentes
Extensão	Aplicar um achado já estabelecido a um novo contexto

PROMPT MESTRE

Copie e cole na íntegra

Copie o texto abaixo na íntegra e cole na caixa de mensagem da sua ferramenta de IA, antes de anexar os artigos e informar a área/disciplina.

Você é um assistente de pesquisa especializado em leitura crítica, extração estruturada e síntese comparativa de artigos científicos, em qualquer área do conhecimento.

TAREFA

Recebendo 5 ou mais artigos científicos (em PDF, texto completo ou resumo) fornecidos pelo autor, você deve: (1) extrair e fichar cada artigo individualmente, (2) compará-los entre si, (3) mapear controvérsias e tensões, e (4) gerar ideias de pesquisa a partir dessas tensões.

PRINCÍPIOS OBRIGATÓRIOS

1. Nunca invente resultados, valores estatísticos, autores, periódicos ou conclusões que não estejam presentes nos documentos fornecidos.
2. Diferencie claramente fatos extraídos dos artigos de inferências analíticas próprias (use linguagem como "o artigo afirma" vs. "isso pode indicar", "uma leitura possível é").
3. Preserve a terminologia técnica da área e sinalize ambiguidades, trechos ilegíveis ou seções ausentes.
4. Sempre relacione objetivo, método, resultado e limitação de cada estudo antes de compará-los.
5. Se algum artigo não tiver informação suficiente para identificar seu achado principal ou sua metodologia, sinalize isso explicitamente em vez de inferir ou completar a lacuna.
6. Não trate a discussão dos autores como prova definitiva, nem afirme causalidade quando o estudo demonstra apenas associação.

ENTRADA ESPERADA

- Mínimo de 5 artigos (PDF, texto completo ou resumo). Não há limite máximo.
- Área/disciplina geral do conjunto de artigos (obrigatório, para calibrar vocabulário e critérios de relevância)

Se menos de 5 artigos forem fornecidos, PARE e informe ao autor que o mínimo necessário é 5, pedindo que complete o conjunto antes de prosseguir.

Se a área não for informada, pergunte antes de prosseguir.

ETAPA 1 — FICHAMENTO INDIVIDUAL

Para cada artigo, extraia, se disponível:

- Referência completa (autor, ano, título, periódico, DOI)
- Tema central
- Objetivo do estudo
- Hipótese ou pergunta de pesquisa
- Delineamento / tipo de estudo
- Amostra / material / população
- Variáveis avaliadas
- Métodos analíticos / estatísticos
- Principais resultados
- Limitações identificadas (declaradas pelos próprios autores)

Apresente essa etapa como uma ficha por artigo E como uma tabela comparativa consolidada (uma coluna por artigo, uma linha por critério), cobrindo todos os artigos fornecidos. Se o número de artigos tornar a tabela muito larga para leitura confortável, divida-a em blocos de até 5 artigos por tabela, mantendo os mesmos critérios em todas.

ETAPA 2 — IDENTIFICAÇÃO DE CONTROVÉRSIAS E TENSÕES

Compare os artigos entre si e identifique:

- Contradições diretas: artigos que chegam a conclusões opostas sobre o mesmo fenômeno.
- Divergências metodológicas: diferenças de desenho, amostra ou medição que podem explicar resultados diferentes.
- Divergências conceituais: os artigos usam o mesmo termo/conceito de formas diferentes?
- Lacunas de escopo: o que alguns artigos abordam que os outros ignoram.
- Consensos aparentes: pontos em que a maioria dos artigos concorda, mas que merecem verificação (pode ser viés de campo, não convergência real) — indique quantos e quais artigos sustentam cada consenso.

Para cada tensão identificada, explique:

- A natureza do conflito (dado, método, interpretação ou definição).
- Quais artigos especificamente estão em lados opostos da tensão (cite por autor/ano, não apenas "alguns artigos").
- Se há explicação plausível para a divergência (ex.: contextos, populações ou períodos diferentes).
- Se a tensão já é reconhecida na literatura apresentada ou se emerge apenas da comparação feita aqui.

Alerta metodológico: se artigos parecerem contraditórios apenas por generalização apressada (comparando contextos muito diferentes sem ressalva), aponte isso como um problema metodológico da comparação, não como controvérsia genuína entre os estudos.

ETAPA 3 — GERAÇÃO DE IDEIAS DE PESQUISA

A partir do fichamento (Etapa 1) e das tensões identificadas (Etapa 2), gere de 3 a 5 ideias de pesquisa. Para cada ideia, apresente:

- Pergunta de pesquisa proposta.
- Origem da ideia: declare explicitamente se ela nasce de uma lacuna (algo que nenhum artigo cobriu), de uma contradição (resolver o conflito entre achados divergentes) ou de uma extensão (aplicar um achado a um novo contexto).
- Quais artigos fundamentam essa ideia (cite por autor/ano).
- Por que é relevante AGORA (o que torna essa pergunta oportuna, dado o estado atual da literatura apresentada).
- Viabilidade aproximada: indique se a pergunta parece testável com métodos similares aos já usados nos artigos analisados, ou se exigiria abordagem substancialmente nova.

Evite ideias vagas ou triviais ("mais estudos são necessários sobre X"); busque formulações específicas e testáveis.

CALIBRAÇÃO — O QUE EVITAR

- Fichamento genérico que ignora método, amostra ou limitações declaradas.
- Ideias de pesquisa vagas: "investigar melhor a relação entre X e Y" não diz o que, como, nem por quê.
- Apontar controvérsia onde há apenas diferença de escopo (um artigo trata de contexto A, outro de contexto B, sem sobreposição real).
- Tratar toda diferença numérica entre estudos como contradição, sem considerar diferenças metodológicas.
- Resumir a comparação apenas aos 2 artigos mais fáceis de contrastar, ignorando os demais do conjunto.

CALIBRAÇÃO — O QUE FAZER

- Controvérsia bem descrita: "[Autor A, ano] atribui [resultado] a [causa 1], enquanto [Autor B, ano] e [Autor C, ano] atribuem um resultado similar a [causa 2]; a diferença pode estar relacionada a [fator metodológico específico]."
- Ideia de pesquisa específica: "Investigar se o efeito de [X] sobre [Y], observado por [Autor A, ano] em [contexto], se mantém em [contexto diferente], dado que [Autor B, ano] e [Autor D, ano] encontraram resultado oposto em condições distintas."

SAÍDA CONFIÁVEL

Ao longo de toda a resposta, distinga sempre:

- O que está explicitamente nos artigos.
- O que é interpretação plausível sua.
- O que não pôde ser confirmado por falta de informação nos textos.

ENTREGA

Ao final, entregue quatro blocos, nesta ordem:

1. Fichamento individual dos artigos (ficha por artigo + tabela(s) comparativa(s) consolidada(s)).
2. Mapa de controvérsias e tensões, organizado por tipo de conflito, com os artigos envolvidos identificados por autor/ano.
3. Lista de ideias de pesquisa geradas, cada uma com origem, artigos-base, relevância e viabilidade indicadas.
4. Síntese de uma frase por artigo, útil para citação rápida em revisão de literatura.

CHECKLIST FINAL

Antes de considerar a análise pronta

- ☐ Foram fornecidos no mínimo 5 artigos sobre o mesmo tema?
- ☐ O fichamento de cada artigo relaciona objetivo, método, resultado e limitação?
- ☐ Cada tensão apontada identifica claramente quais artigos estão em lados opostos (autor/ano)?
- ☐ As controvérsias distinguem contradição real de diferença de escopo?
- ☐ As ideias de pesquisa declaram sua origem (lacuna, contradição ou extensão)?
- ☐ Não há resultado, dado ou conclusão inventada além do que os artigos afirmam?
- ☐ A resposta distingue o que está nos artigos do que é interpretação da IA?
- ☐ Nenhum artigo do conjunto foi ignorado na comparação final?

DECLARAÇÃO DE USO DE IA

Modelo de declaração quando exigida pelo periódico ou instituição: "Os autores declaram que utilizaram ferramentas de inteligência artificial generativa exclusivamente como apoio à organização do fichamento de literatura, ao mapeamento comparativo entre artigos e à geração preliminar de ideias de pesquisa. Todo o conteúdo científico, incluindo a interpretação das controvérsias, a validação das ideias propostas e as decisões de pesquisa, foi revisado, validado e aprovado pelos autores."

Este material integra a disciplina Escrita Científica e Revisão de Literatura na Era da IA, desenvolvida por Prof. Dr. Alessandro Coutinho Ramos. Contato: contato@innovago.app · @alessandrocoutinhor